

IGP-M sobe 4,41% no primeiro decêndio de setembro

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** subiu 4,41% no primeiro decêndio¹ de setembro. No primeiro decêndio de agosto, este índice havia registrado taxa de 1,46%. Com este resultado, a taxa em 12 meses passou de 11,61% para 18,01%.

“Nesta edição, a principal contribuição para aceleração do IGP-M partiu do IPA, cuja taxa passou de 1,85% para 6,14%, sendo este o maior resultado desde julho de 1994, quando o índice subira 17,95%. A principal fonte de pressão no índice ao produtor partiu dos preços das matérias-primas brutas que avançaram 11,37% sob influência das altas captadas para o minério de ferro (20,08%) e para a soja (11,48%)”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 6,14% no primeiro decêndio de setembro. No mesmo período do mês de agosto, o índice subira 1,85%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** subiram 2,70% em setembro, após variar 0,90% em agosto. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de 1,92% para 6,01%. O índice correspondente aos **Bens Intermediários** passou de 2,30% no primeiro decêndio de agosto para 3,57% no primeiro decêndio de setembro. Este avanço foi influenciado pelo subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 1,72% para 3,07%.

A taxa do índice referente as **Matérias-Primas Brutas** passou de 2,32% no primeiro decêndio de agosto para 11,37% no primeiro decêndio de setembro. Contribuíram para o avanço da taxa do grupo os seguintes itens: *minério de ferro* (1,73% para 20,08%), *soja em grão* (2,83% para 11,48%) e *milho em grão* (2,36% para 13,49%). Em sentido oposto, vale citar *cana-de-açúcar* (3,05% para 1,64%), *suínos* (21,43% para 10,96%) e *laranja* (6,24% para 1,14%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou de 0,32% no primeiro decêndio de agosto para 0,35% no primeiro decêndio de setembro. Duas das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação, com destaque para o grupo **Educação, Leitura e Recreação** (-0,93% para 0,40%). Nesta classe de despesa, vale mencionar o comportamento do item *passagem aérea*, cuja taxa passou de -8,50% para 6,74%.

Também foi computado acréscimo na taxa de variação do grupo **Habitação** (0,29% para 0,37%). Nesta classe de despesa, a maior contribuição partiu do item *condomínio residencial*, cuja taxa passou de 0,09% para 0,63%.

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (0,92% para 0,76%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,54% para 0,29%), **Comunicação** (0,41% para 0,01%), **Vestuário** (-0,81% para -1,10%), **Despesas Diversas** (0,19% para 0,17%) e **Alimentação** (0,43% para 0,42%) registraram decréscimo em suas taxas de variação. Estas classes de despesa foram influenciadas pelos seguintes itens: *automóvel novo* (1,21% para 0,35%), *medicamentos em geral* (0,53% para -0,05%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,90% para 0,00%), *roupas* (-0,83% para -0,94%), *conserto de bicicleta* (2,54% para 0,75%) e *refeições em bares e restaurantes* (1,28% para -0,15%).

¹ Para o cálculo do primeiro decêndio do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 a 31 de agosto de 2020 (período de referência) com os preços coletados no período de 21 de julho a 20 de agosto de 2020 (período base). O resultado referente ao primeiro decêndio de cada mês também é conhecido como primeira prévia.

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,88% no primeiro decêndio de setembro, taxa inferior a apurada no mês anterior, quando o índice havia sido de 1,26%. Os três componentes do **INCC** registraram as seguintes taxas da variação na passagem do primeiro decêndio de agosto para o primeiro decêndio de setembro: **Materiais e Equipamentos** (1,41% para 2,17%), **Serviços** (0,18% para 0,14%) e **Mão de Obra** (1,35% para 0,12%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Primeiro Decêndio – Setembro de 2020

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M (1º decêndio)	1,46	4,41	14,47	18,01
IPA – TODOS OS ITENS	1,85	6,14	20,39	25,52
ESTÁGIOS				
Bens Finais	0,90	2,70	7,26	11,86
Bens Intermediários	2,30	3,57	9,88	12,25
Matérias-Primas Brutas	2,32	11,37	46,06	55,67
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	1,93	7,16	26,17	39,59
Produtos Industriais	1,82	5,76	18,34	20,90
IPC – TODOS OS ITENS	0,32	0,35	1,73	2,74
Alimentação	0,43	0,42	6,06	8,13
Habitação	0,29	0,37	1,33	0,88
Vestuário	-0,81	-1,10	-2,34	-1,76
Saúde e Cuidados Pessoais	0,54	0,29	3,18	4,00
Educação, Leitura e Recreação	-0,93	0,40	-3,02	-2,11
Transportes	0,92	0,76	0,11	1,46
Despesas Diversas	0,19	0,17	1,97	7,20
Comunicação	0,41	0,01	1,78	2,19
INCC – TODOS OS ITENS	1,26	0,88	4,30	4,73
Materiais, Equipamentos e Serviços	1,16	1,76	6,90	7,53
Mão de Obra	1,35	0,12	2,11	2,38

Fonte: FGV IBRE

Tabela 2 - Maiores Influências Positivas e Negativas
Primeiro Decêndio – Setembro de 2020

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	1,73	20,08
Soja (em grão)	2,83	11,48
Milho (em grão)	2,36	13,49
Carne bovina	2,25	7,89
Leite in natura	2,00	7,29
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	2,96	2,76
Passagem aérea	-8,50	6,74
Tomate	-8,58	13,81
Leite tipo longa vida	2,70	4,38
Plano e seguro de saúde	0,59	0,61
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Cimento Portland comum	4,98	6,85
Condutores elétricos	8,49	10,25
Vergalhões e arames de aço ao carbono	1,85	3,66
Tubos e conexões de PVC	3,52	4,60
Elevador	0,18	2,24
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Ovos	-5,37	-3,91
Mamão	36,98	-27,19
Tecidos de fios artificiais e sintéticos	0,00	-7,58
Fraldas descartáveis	-0,85	-3,78
Papel higiênico	0,00	-3,56
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Cebola	-2,70	-23,05
Tênis masculino	-0,64	-3,07
Batata-inglesa	-16,40	-6,57
Camisa masculina	-1,05	-2,06
Alho	-4,42	-10,09
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Argamassa	-1,08	-0,89
Placas cerâmicas para revestimento	-0,49	-0,46
Ladrilhos e placas para pisos	0,53	-0,09

Fonte: FGV IBRE